

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

O CUIDADO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO DESENVOLVIMENTO: PERSPECTIVAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.

Cindy Bianca Soares Cavalcante¹, Lucas Ramon Santos de Souza¹, Danielle Salles Abreu², Amanda Luziêk Alves Dionísio², Nadja Nadja Cavalcante Barbosa³, Clarice Ribeiro Soares Araújo⁴.

Introdução. No cuidado da criança com transtorno do desenvolvimento, o terapeuta ocupacional busca intervir nas ocupações do dia-a-dia focando nas potencialidades e necessidades da criança. O cotidiano infantil inclui tarefas de auto-manutenção como banho, vestuário, alimentação, uso do banheiro, higiene oral, comunicação, interagir e participar socialmente, brincar e atividades escolares diversas. Estas ocupações são importantes para que a criança possa satisfazer necessidades básicas, garantindo-lhe maior independência e participação em diferentes contextos. Atualmente, os serviços de Terapia Ocupacional na Paraíba não comportam a grande demanda devido ao reduzido número deste profissional nos serviços públicos de saúde. Dados não oficiais da Clínica Escola de Terapia Ocupacional da UFPB demonstram que pessoas demoram cerca de um ano na lista de espera. Assim, fez-se necessário a criação de projetos voltados para este público. Assim, foi criado o projeto *Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde da Criança*, em segundo ano de realização. Objetivo geral: Prestar assistência de terapia ocupacional a crianças de 0 a 12 anos com dificuldades relacionadas ao desempenho de atividades da vida diária, educacionais, de lazer, brincar e participação social. **Métodos.** Os atendimentos clínicos ocorrem na Clínica Escola de Terapia Ocupacional da UFPB; dentro do público atendido há crianças e adolescentes com diagnóstico de autismo, transtorno do desenvolvimento, déficit cognitivo, dentre outros. A população atendida é composta por 12 pacientes, sendo 7 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Buscando traçar o perfil dos pacientes e avaliar as demandas das crianças e das famílias, bem como avaliar o progresso em terapia e nos outros contextos que a criança está inserida, são utilizados protocolos como o Inventário de Avaliação de Incapacidade Pediátrica (PEDI), Avaliação da Função na Escola (SFA), Perfil Sensorial e *Childhood Autism Rating Scale* (CARS). Para dar suporte ao processo de intervenção direta, a clínica dispõe de equipamentos, tais como: balanço, colchonetes, diversos jogos e brinquedos, sendo muito deles materiais de integração e estimulação sensorial. **Resultados e Discussão.** Os atendimentos individuais duram em média 40 minutos. Na intervenção indireta, foram realizadas orientações aos pais por meio de tecnologias leves, bem como a tradução de material que ofertem a essa população maiores esclarecimentos acerca de estratégias que possibilitem formas de engajá-los no desenvolvimento dos seus filhos; ampliando assim as propostas da intervenção para além do espaço clínico. Além das intervenções clínicas com os pacientes e das orientações para os pais, realizou-se ainda, visitas escolares. Tais visitas são da modalidade de consultoria, e busca-se observar o desempenho da criança em seu ambiente escolar, objetivando perceber suas habilidades e dificuldades, para assim poder orientar professores e coordenadores sobre estratégias que facilitem o aprendizado e desenvolvimento social da criança. **Conclusões.** A partir da assistência supervisionada, o aluno extensionista também tem a possibilidade de desenvolver pesquisas na área de forma a fundamentar a prática da Terapia Ocupacional com esta clientela. Como este é o segundo ano de realização do projeto foram fomentadas ações que favoreceram o

desenvolvimento profissional do estudante e sua formação pessoal e ética na conduta e na relação com o outro.

Palavras-chave: clínica, cuidado, famílias, formação, infantil

1. Bolsistas, alunos de graduação em Terapia Ocupacional CCS/UFPB, cindy.bianca@hotmail.com, lucasramon12@yahoo.com.br; 2. Voluntárias, alunas de graduação em Terapia Ocupacional CCS/UFPB, amandaluziek@gmail.com, danielle.salles@hotmail.com ; 3. Colaboradora, Terapeuta Ocupacional, nadja_barbosa@hotmail.com, Departamento de Terapia Ocupacional CCS/UFPB; 4. Coordenadora do Projeto, Professora Assistente, clariceribeiro@hotmail.com, Departamento de Terapia Ocupacional CCS/UFPB.